

Pontes entre ciência cidadã e enfermagem: um estudo em desenvolvimento com pesquisadores de Brasil e Portugal

A ciência cidadã (CC) tem se destacado como uma estratégia inovadora para democratizar a produção de conhecimento científico, promovendo o envolvimento de cidadãos não especialistas em diferentes fases da pesquisa. Na enfermagem, essa abordagem pode potencializar práticas mais participativas, alinhadas ao cuidado centrado no cidadão e à valorização de saberes diversos. Este estudo tem como proposta uma tese de doutoramento em desenvolvimento com o objetivo investigar o conhecimento, percepções e experiências de pesquisadores de enfermagem, brasileiros e portugueses, sobre iniciativas de CC aplicadas à saúde, com foco em suas potencialidades e desafios para a prática profissional. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de grupos focais compostos por docentes-pesquisadores da área de enfermagem de universidades do Brasil e de Portugal. A seleção dos participantes será intencional, considerando critérios de atuação acadêmica e experiência em pesquisa. Os encontros serão realizados de forma presencial, com roteiro semiestruturado previamente validado. Os dados obtidos serão transcritos e analisados à luz da técnica de análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão das barreiras e das oportunidades de incorporação da CC na pesquisa em enfermagem, além de fortalecer o debate sobre práticas científicas mais inclusivas, colaborativas e culturalmente sensíveis. A colaboração entre pesquisadores de dois contextos socioculturais distintos — Brasil e Portugal — permitirá uma análise comparativa rica, favorecendo o intercâmbio de experiências e perspectivas. Isso ampliará o potencial de aplicação da CC em diferentes realidades, enriquecendo as estratégias de engajamento comunitário e cocriação do conhecimento em saúde. A avaliação do impacto desta pesquisa considera a capacidade de revelar o grau de familiaridade e abertura dos pesquisadores da enfermagem à ciência cidadã, além de evidenciar barreiras e oportunidades concretas para sua aplicação em contextos de saúde. Pretende-se estimular o desenvolvimento de estratégias institucionais e políticas públicas que promovam práticas mais colaborativas, inclusivas e voltadas às necessidades reais das comunidades.